

# CONHECE VILA DO CONDE?

Na sequência da proposta de visita apresentada na edição anterior, onde destacamos alguns dos principais pontos de interesse de Azurara, partimos agora desta freguesia em direcção a Retorta, efectuando um percurso pedonal...

## ...do Corgo a Santa Luzia

O nosso roteiro tem início na Fonte do Corgo, construída pelos Frades do Convento de Azurara, cuja água era famosa pela sua leveza e pureza. Prosseguimos ainda pela Rua do Corgo que muda de nome quando entramos na freguesia de Retorta.



Antiga Escola Primária

Estamos então na Rua Casal do Monte, onde surgem as primeiras Casas Agrícolas, ostentando a da travessa de Casal do Monte, sita na fronteira poente de Retorta, a data de 1748 na padieira da entrada. Continuamos até ao edifício da Escola do 1.º CEB, construção que se enquadra na tipologia arquitectónica escolar do Plano Centenário.

Um aprazível largo, servido de coreto inaugurado com pompa e circunstância em 20 de Julho de 1957, levamos ao Largo de Santa Luzia. A Capela, dedicada à Santa Advogada dos olhos, é palco de arraial concorrido que, anualmente, acontece no mês de Julho. Prossigamos agora pela Rua das Casas Novas, designação já utilizada em 1936, e que se pensa foi atribuída em função da expansão ocupacional da freguesia, até ao Largo do Cruzeiro. Nesta artéria, encontramos a moderna Igreja Paroquial construída com o legado do retortense Lino Damásio, emigrante no Brasil.

Detenhamos agora a nossa atenção no imponente Solar das Serafinas, construção com a data de 1878 inscrita no umbral da porta.



Solar das Serafinas

Continuamos em direcção à Travessa da Igreja, onde se localiza a primitiva igreja paroquial, setecentista, com torre sineira invulgarmente adossada à cabeceira do templo. Nesta igreja, serviu como Abade, Carlos Pereira, segundo primo do escritor vilacondense José Régio e um dos celebrantes das três missas, tradição sufragista das almas familiares, mantida pela madrinha Libânia no seio da família Pereira. O seu carácter fez com que morresse na penúria, deixando a paróquia em igual sorte. A título de curiosidade, saliente-se que, tendo apenas como fonte de informação a tradição popular, o poema «O Metro», do livro «A Velhice do Padre Eterno», de Guerra Junqueiro, terá sido escrito junto a esta igreja.



Guerra Junqueiro terá escrito junto à antiga Igreja Paroquial

Antes de continuarmos, uma breve alusão ao Castro de Retorta, que se avista numa elevação das imediações e se localiza em terreno privado. Embora a primeira referência documental à localidade – uma carta de venda – data de 1008, os vestígios do povoado castrejo atestam uma ocupação anterior, facto facilmente explicável pela abundância de terra arável e fértil e pela proximidade de uma via de comunicação natural como

era o rio Ave. Este Castro terá sido utilizado como ponto de protecção das cidades do interior, sendo ainda observáveis no local alguns restos de muralhas, telhas e fragmentos de cerâmica, entre outros. A vila romana de Retorta, referenciada em diversos diplomas medievais, desenvolveu-se em torno deste castro. Não sendo possível determinar com exactidão a data em que o lugar foi elevado a freguesia, sabe-se que será anterior a 1258, ano das Inquirições de D. Afonso III.

Continuamos na direcção da Rua das Azenhas, até ao rio, onde ainda subsiste um moinho, desactivado há algumas décadas.

Neste local, sobressai uma imponente construção, antiga



Exemplar de um antigo moinho de água

propriedade da Companhia do Ave, unidade fabril situada na outra margem e que deu emprego a centenas de retortenses. Neste edifício funcionou uma sala de ensino primário. A Companhia do Ave – fábrica de fiação e tecelagem, fundada em 1878, constituiu uma das mais importantes iniciativas fabris da época. Foi construída após reformulação de um projecto ainda mais amplo, desenvolvido pelo Banco do Porto, traduzindo-se num investimento industrial que viria a revelar-se determinante para o progresso da região. De acordo com Jorge Fernandes Alves, da Faculdade de Letras do Porto, esta importante unidade fabril algodoeira foi, também, exemplar no seu aproveitamento técnico (com máquina a vapor e roda hidráulica) e económico, mostrando, por outro lado, a dimensão das potencialidades industriais do rio Ave, praticamente colonizado pela indústria algodoeira, desde a nascente à foz.

Voltamos novamente ao Largo do Cruzeiro, onde este se ergue em granito, prosseguindo pela Rua Fonte da Torre. Nesta artéria, na do Outeiro e na do Casal, encontramos a maior parte das Casas Agrícolas da freguesia, algumas ainda em actividade, outras restauradas e adaptadas a funções exclusivamente residenciais e num dos casos transformada em unidade hoteleira: Quinta do Casal, Casa Lino Damásio, Quinta Souto Maia, Casa da Fonte. A visita a Retorta termina no regresso ao Largo de Santa Luzia.



Largo de Santa Luzia, ponto de encontro na freguesia de Retorta

# BOLETIM MUNICIPAL Vila do Conde MARÇO | ABRIL 2007 68

## REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE URGÊNCIAS

No âmbito do processo de requalificação da rede de Urgências que o Ministério da Saúde tem vindo a empreender, a Autarquia local conseguiu evitar o previsto encerramento do serviço na Unidade de Urgência de Vila do Conde do Centro Hospitalar, subcrevendo um protocolo com a Administração Regional de Saúde do Norte onde são introduzidas algumas melhorias significativas no sistema de atendimento concelhio.



Realça-se ainda a constituição de um Grupo de Trabalho que terá como missão proceder à «identificação das necessidades e de elaboração do perfil assistencial e dimensionamento das futuras instalações do Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, que está identificado como um dos projectos prioritários em termos do investimento em Parceria Público-Privada». Estes trabalhos iniciaram-se de imediato, tal como determinou o Ministro da Saúde em recente deslocação a Vila do Conde para visitar oficialmente o novo Centro de Saúde da cidade. O Grupo de Trabalho é presidido pelo Vice-Presidente da ARS Norte e o processo final deverá ser entregue até Janeiro próximo, englobando o programa funcional, aquisição de terrenos, licenciamento, construção de acesso e infra-estruturas.

Até à entrada em funcionamento do novo Hospital, o Serviço de Urgências em Vila do Conde passará a reger-se

por novas orientações definidas no citado protocolo, tendo em conta que «o atendimento urgente/emergente exige um sistema organizado e hierarquizado de prestação de cuidados, transporte e comunicações, que concilie uma assistência de qualidade com princípios de equidade, eficácia e eficiência social, a definição dos pontos de rede de urgência é essencial para se garantir este tipo de resposta com qualidade e segurança à população».



Ministro Correia de Campos aquando da sua deslocação às novas instalações do Centro de Saúde de Vila do Conde

Assim, o protocolo de cooperação estabelecido entre o Município de Vila do Conde e a ARS Norte integra as cláusulas seguintes:

• Os Centros de Saúde de Vila do Conde/Modivas e da Póvoa do Varzim, e a Unidade de Saúde de Caxinas, da área de influência do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, asseguram a sua actividade, designadamente a «consulta aberta» para dar resposta aos casos agudos não programáveis, das 08h00 às 22h00, todos os dias úteis, e das 08h00 às 20h00 aos fins-de-semana e feriados. Em função da procura e de períodos sazonais em que aumenta a popu-

lação residente sem médico de família, este horário poderá ser alargado até às 24 horas.

• A Unidade Hospitalar de Vila do Conde acomodará nas suas actuais instalações da urgência um atendimento não programado para casos agudos do foro ambulatorio, sob a responsabilidade integral dos cuidados de saúde primários, em horário alargado das 08h00 às 24h00, com acesso aos sistemas de informação do

prioridades do Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, finalizar-se-á a instalação do Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar nesta unidade, e será ampliada a sua capacidade na área da Cirurgia de Ambulatório.

• De forma a constituir uma resposta adequada à procura no serviço de urgência médico-cirúrgica do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, sito na Unidade Hospitalar da Póvoa de Varzim, a Administração Regional de Saúde do Norte avançará com a sua requalificação em função do seu plano de investimentos. Até à conclusão das obras referidas, mantêm-se em funcionamento as instalações da Unidade Hospitalar de Vila do Conde.

• A partir de 1 de Dezembro de 2007, será colocada no Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde uma ambulância SIV (suporte imediato de vida), com tripulação profissionalizada de enfermeiro e técnico de ambulância de emergência.

Centro de Saúde e aos meios complementares de diagnóstico do hospital, nomeadamente imagiologia e testes laboratoriais.

No período compreendido entre as 00h00 e as 08h00, estará disponível uma ambulância SIV (suporte imediato de vida), com tripulação profissionalizada de enfermeiro e técnico de ambulância de emergência, que prestará os primeiros socorros e diligenciará o transporte do doente, caso tal se justifique.

• No sentido de aumentar a capacidade de resposta da Unidade Hospitalar de Vila do Conde, e de acordo com o Plano de Actividades e as

• A Administração Regional de Saúde do Norte promoverá a constituição de Unidades de Saúde Familiares (USF) em todos os centros de saúde, proporcionando à população as vantagens que lhes estão associadas; bem como promoverá a Rede de Cuidados de Continuados Integrados no distrito, o que irá reorientar a procura dos cuidados de saúde primários, dos cuidados prestados nos hospitais de agudos, e melhor adequar os cuidados prestados no domicílio.

# CONSTRUINDO VILA DO CONDE

## Transferências para as freguesias

A Autarquia de Vila do Conde transferiu para as Juntas de Freguesia, directamente do Orçamento do Município, uma verba superior a 2 milhões e 100 mil euros, assim contribuindo para o reforço do apoio que vem concretizando nos últimos anos.

Embora as verbas destinadas às Juntas de Freguesia sejam transferidas do Orçamento de Estado, a Autarquia local procura anualmente, e de forma voluntária, reforçar o montante de capital para que as respecti-

vas Juntas possam corresponder mais satisfatoriamente às necessidades com que se deparam.

Salienta-se que o montante das verbas a transferir pelo Município para as Freguesias ultrapassa claramente aquilo a que têm direito do Orçamento de Estado, o que traduz o apreço que a Câmara Municipal tem pela acção e dinâmica das Juntas de Freguesia.

De facto, as 30 Juntas de Freguesia do Concelho vão rece-

ber do Orçamento de Estado de 2007 e nos termos da Lei das Finanças Locais, o montante global de 1.033.540,00 euros, enquanto lhes é destinada no Orçamento do Município a verba de 2.111.910,00 euros.

O objectivo de tais verbas municipais é a promoção da educação e ensino, a preservação da rede viária e o apoio às Associações, Colectividades e Comissões que promovam actividades de interesse para a população local.

## Paisagem Protegida do Litoral

O Plano Estratégico para o Ordenamento e Gestão da Reserva Ornitológica de Mindelo encontra-se concluído, tendo sido elaborado, por indicação da Câmara Municipal, pela Universidade do Porto.



Paisagem Protegida do Litoral de Vila do Conde aguarda aprovação do Governo

A reunião de apresentação das conclusões do estudo decorreu no início do mês de Abril, tendo estado presentes, para além do Presidente da autarquia, representantes da Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento Regional Norte, do Instituto de Conservação da Natureza, da Universidade do Porto, das Juntas de Freguesia de Azurara, Árvore, Mindelo, Vila Chã e Labruge, e ainda da Associação de Defesa do Ambiente «Amigos do Mindelo».

Após a conclusão do Plano Estratégico, será remetida ao Governo uma proposta de criação da Paisagem Protegida do Litoral de Vila do Conde, o que permitirá a sua candidatura aos fundos comunitários

do QREN, visando a adopção de medidas que potenciem a manutenção e valorização da diversidade ecológica e do carácter da paisagem, nos aspectos de conservação e lúdico-pedagógico.

## Parque dos Descobrimentos

A apresentação do Parque Temático de Azurara, implantado sob o tema «Os Descobrimentos» e candidato ao Quadro de Referência de Estratégia Nacional (QREN) para o período de 2007/2013, coincidiu com a celebração do Dia Mundial da Floresta (21 de Março), envolvendo a participação das escolas básicas do 1.º ciclo das freguesias de Azurara e Vila do Conde.



Parque Temático dos Descobrimentos enquadra-se na requalificação da margem esquerda do Ave

A efeméride foi assinalada com a plantação simbólica de 30 árvores na margem sul do Ave, constituindo mais uma iniciativa de relevo a juntar a tantas outras

promovidas na quase totalidade das nossas freguesias para comemorar o Dia da Floresta. O Parque Temático dos Descobri-

mentos vai ocupar uma área de 10 hectares, entre a ponte rodoviária sobre o Ave e os estaleiros.

## Monumento ao Pescador

Na sequência da intervenção prevista pelo Programa Polis na Marginal de Vila do Conde, encontra-se concluída a empreitada de requalificação do espaço compreendido entre as Avenidas Brasil e Comandante Coutinho Lanhoso, ali se situando um novo espaço público de lazer, constituído por uma ampla praça.

Com características urbanas, esta nova centralidade dispõe de bancos de lazer e canteiros arborizados, bem como de um espaço de recreio infantil destinado a proporcionar uma maior diversidade de oferta para distração e lazer. A reinstalação do Monumento ao Pescador, agora com maior visibilidade e destaque, constitui o culminar de todo a intervenção.

## Trienal de Arquitectura

Vila do Conde é um dos municípios que estará representado na Trienal Internacional de Arquitectura de Lisboa 2007, a realizar de 31 de Maio a 31 de Julho, promovida pela Ordem dos Arquitectos, no Pavilhão de Portugal. Este evento irá reunir alguns dos mais relevantes autores e pensadores da actualidade mundial, tendo a Arquitectura Portuguesa como pretexto para um importante fórum global destinado à reflexão, debate, prospecção e divulgação da Arquitectura, desde o edifício, à cidade e ao planeamento territorial.

A representação de Vila do Conde irá centrar-se na requalificação levada a efeito no âmbito do Programa Polis, na frente marítima e ribeirinha da cidade. Esta mostra será uma demonstração das mais-valias que as operações de planeamento urbano trouxeram às cidades portuguesas, estando incluída no Programa Cultural da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no segundo semestre de 2007.

## DIA DE VILA DO CONDE

Traduzindo o empenho do Município em prol da Educação e representando um claro incentivo a todos os estudantes do Concelho, a atribuição do Prémio Escolar Municipal é uma das iniciativas integradas nas comemorações do Dia de Vila do Conde, assinalado no passado dia 26 de Março.



Dia de Vila do Conde assinalado com distinção dos melhores alunos

Em sessão evocativa da passagem dos 1054 anos sobre a primeira referência documental escrita a Vila do Conde, realizada no Auditório Municipal, foram distinguidos os melhores alunos, do ano lectivo 2005/2006, das escolas EB 2/3 e Secundárias:

9.º Ano – Ana Teresa S. Maia (Sec. José Régio), Sara Marques Reina (EB 2/3 Frei João),

Luís Miguel Santos Costa (EB 2/3 Julio/Saúl Dias), Maria João da Silva Serra (EB 2/3 D. Pedro IV), Patrícia Alexandra Graça da Silva (EB 2/3 A Ribeirinha) e Susana Alves Ramos (EB 2/3 Dr. Carlos Pinto Ferreira).

12.º Ano – Bruno António C. Amorim (Sec. José Régio), Cristina Miranda Xavier (Sec. D. Afonso Sanches), Maria

Isaura Fernandes Carreira (Escola Profissional) e Ema Sofia Vaz Jacinto (CESAE).

A cerimónia comemorativa integrou ainda uma Evocação a Vila do Conde protagonizada por professores e funcionários dos Agrupamentos de Escolas e Secundárias do Concelho, finalizando com uma Sessão de Fados por Eliana Castro.

## KARATÉ

O Ginásio venceu a Taça Nacional de Karaté para jovens dos 7 aos 15 anos de idade. Nesta prova participaram cerca de 500 atletas em representação de 39 clubes, destacando-se a prestação dos jovens vilacondenses que, com 23 pódios, venceram a prova pelo 4.º ano consecutivo.

## CANOAGEM

Marta Pinto, do Kayak, e Rafael Silva, do Fluvial, sagraram-se Campeões Regionais de Fundo em Canoagem, em prova disputada no rio Douro. Destacaram-se ainda os 2.ºs lugares obtidos por Leonel Ramalho e João Teixeira.

## REMO

Pedro Almeida e Tito Pinto, atletas do Fluvial, participaram nos Campeonatos Nacionais da modalidade, sagrando-se Vice-Campeões Nacionais em Double-Scull, na categoria de juniores, depois de terem obtido o 3.º lugar no Campeonato Nacional de Fundo.

## GINÁSTICA

O Pavilhão de Desportos acolheu a realização do Campeonato Distrital de Trampolins, prova onde o Ginásio confirmou, mais uma vez, a sua superioridade. Sagraram-se Campeões os seguintes atletas: Pedro Ferreira, Francisco Costa, Tiago Lopes, Joana Santos, Marta Ferreira, Diogo Faria e os pares Pedro Ferreira/Ricardo Nunes, Diogo Costa/Francisco Costa, Tiago Lopes/Eduardo Ferreira, Joana Santos/Ana Dias e Marta Ferreira/Maria João Costa.

## NATAÇÃO

Catarina Monteiro, Miguel Aragão Santos e Ricardo Silva, nadadores do Fluvial, sagraram-se Campeões Nacionais de Juvenis. De destacar também os Títulos Nacionais de Juniores e Seniores obtidos pelos atletas Cláudia Monteiro, Sara Martins, Marta Figueiredo, Soraia Ribeiro, Fábio Pereira, Adriano Niz, Henrique Neiva e Igor Carvalho.

## «Video Killed...» na Solar



Até 13 de Maio, a Galeria Solar apresenta a exposição «Video Killed the Painting Stars» da autoria de José Maçãs de Carvalho. Natural da Anadia, e licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, concluiu uma Pós-Graduação em Gestão de Artes no Instituto de Estudos Europeus de Macau em 1998, culminando a sua estadia de quatro anos naquele território. No período em que viveu em Macau foi Assistente Convidado no Instituto Politécnico de Macau e Coordenador Pedagógico da Televisão Educativa, e comissariou várias exposições.

No trabalho «Video Killed the Painting Stars», José Maçãs de Carvalho revela uma sequência de ensaios que materializou em obras de referência da pintura ocidental, acrescentando-lhes pormenores de eventual destruição. Os trabalhos em exposição na Galeria Solar são apresentados em suporte videográfico e projectados na escala da obra real.

## PLANO NACIONAL DE LEITURA

Vila do Conde integrou um conjunto de municípios que, no início de Março, subscreveram um protocolo com o Plano Nacional de Leitura, visando uma estreita prática de colaboração e cooperação nas iniciativas promovidas com o objectivo de estimular à leitura.



Biblioteca Municipal José Régio continua a registar aumento de utilizadores

Sendo um projecto tutelado pelo Ministério da Cultura, Ministério da Educação e Ministério dos Assuntos Parlamentares, o Plano Nacional de Leitura foi assumido como um designio nacional, face aos baixos níveis de literacia da população portuguesa. Sendo esta uma realidade que se reflecte nos níveis de desenvolvimento do país, é urgente contrariar esta tendência, apostando em programas de promoção e incentivo à leitura. O Município de Vila do Conde tem sido apontado como um exemplo de boas práticas na área da leitura e na disponibilização de recursos informativos à sua população, através da Biblioteca Municipal, da Biblioteca Itinerante, do serviço das Bibliocaixas e das Bibliotecas Escolares que tutela e apoia, pelo que não poderia alhear-se deste projecto de âmbito nacional.

## TÉNIS DE MESA

A dupla de atletas do Grupo A. A. Alunos de Guilhabreu, Leonel Filipe e Telmo Azevedo, esteve presente no Campeonato Nacional de Ténis de Mesa, disputado em Mafra, tendo conquistado a Medalha de Ouro em Pares Sub-21 e o título de Campeões Nacionais. Um feito que confirma o talento dos jovens atletas e o excelente trabalho realizado pelo clube de Guilhabreu nos escalões de formação.



Leonel Filipe e Telmo Azevedo



# CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

A construção do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) enquadra-se no âmbito das intervenções do Polis previstas para as várias cidades do País contempladas com este programa.

Estas estruturas apresentam dois objectivos fundamentais: por um lado, uma finalidade pedagógica de divulgação dos valores ambientais presentes e, por outro, uma função de carácter mais técnico, nomeadamente na monitorização de diversos descritores ambientais.

Assim, os CMIA's foram concebidos para:

- Serem um veículo de promoção de questões ambientais, fornecendo informação, formação e educação ao público e estimulando o seu envolvimento;

- Promoverem e gerirem a informação resultante das monitorizações ambientais;

- Contribuírem para a tarefa global de sensibilização e educação ambiental dos cidadãos, necessária para a aquisição de valores, conhecimentos e práticas que contribuem para a manutenção e promoção da qualidade ambiental.

enquanto fonte de desenvolvimento e factor de fixação da população e a necessidade de preservação ambiental desta envolvente natural.

Pretende-se que o CMIA de Vila do Conde venha a desenvolver estudos e a efectuar investigação científico-tecnológica no domínio do ambiente, com particular incidência para a investigação e monitorização de alguns aspectos dos ecossistemas interiores e costeiros da região onde está inserido.

Paralelamente a este primeiro objectivo, prevê-se a realização de seminários, palestras e exposições sobre vários temas ambientais, bem como o desenvolvimento de um programa de educação ambiental destinado às diferentes classes etárias da região.

## REQUALIFICAÇÃO DO POLIS

Na extensão do Programa Polis, para além da intervenção na frente marítima de Vila do Conde, também a Zona Ribeirinha está contemplada, abrangendo os projectos já existentes e definidos pela Autarquia. Aqui se enquadra a demolição dos edifícios do Matadouro, armazéns da Câmara Municipal, Assistência aos Tuber-

condicionantes de instalação da linha do metro, da nova ponte rodoviária e seus acessos; integração, enquanto unidade de equipamento de uso público, da Estação Aquícola na estratégia global de instalação de equipamentos e percursos ao longo do rio Ave e a definição de um acesso pedonal e automóvel à freguesia de Retorta, substituindo a actual ponte.



Requalificação das margens do rio Ave integra-se no Programa Polis

A margem esquerda do rio Ave será, de igual modo, remodelada com a construção do Parque Temático de Azurara, constituindo o enquadramento visual da paisagem urbana da margem direita, onde se situa o Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental, localizado na antiga «Casa do Risco». O CMIA terá um duplo objectivo: a vertente pedagógica apostando na divulgação dos valores ambientais presentes e uma função mais técnica de monitorização contínua dos dados ambientais.

## INTERVENÇÃO DO CIIMAR

De forma a dar início às actividades do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, foi assinado um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Vila do Conde e o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da Universidade do Porto, onde se definem os parâmetros de actuação e a finalidade desta infra-estrutura e no qual se atribui a gestão e administração à Câmara Municipal de Vila do Conde e a direcção científica ao CIIMAR.

Deste modo, o CMIA terá como principais linhas de acção a investigação, monitorização, educação e divulgação de temas na área do ambiente, contando com uma equipa técnica especializada e com experiência nestas áreas.

O CMIA irá proporcionar o envolvimento da comunidade nas questões ambientais de uma forma directa, quer através de actividades didácticas para os diferentes graus de ensino e para seniores. Por outro lado, e aproveitando as vantagens inerentes à comunicação virtual, o site do CMIA na Internet disponibilizará dados ambientais, alguns em tempo real, funcionando como complemento da monitorização ambiental (ar, água e areias de praias) efectuada pelas entidades oficiais.



CIIMAR da Universidade do Porto é parceiro estratégico da Câmara Municipal

Com o estabelecimento do protocolo entre a Autarquia e o CIIMAR procura-se a criação de sinergias para a gestão do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, pelo que o Centro da Universidade do Porto transforma-se, assim, num parceiro estratégico na transferência de tecnologia e no apoio prestado à decisão da Autarquia perante soluções a implementar.

São as seguintes, as iniciativas a desenvolver pelo CIIMAR:

- Criar uma página na Internet sobre o CMIA e respectivas actividades, a qual deverá ser objecto de constante actualização;

- Promover, desenvolver, adaptar e disponibilizar no CMIA e respectiva página web, recursos pedagógicos que possam orientar e apoiar Professores, Educadores, Alunos e demais interessados no desenvolvimento ou realização de trabalhos, actividades ou acções no domínio do ambiente;

- Assegurar o acompanhamento e orientação de visitas e a realização de actividades de carácter científico-pedagógico, previamente autorizadas pelo Município;

- Realizar ciclos de conferências e palestras para adultos,

- Desenvolver campanhas analíticas, nomeadamente das linhas de água, para avaliar a qualidade físico-química e microbiológica das águas costeiras balneares, em especial os

parâmetros relativos à classificação das praias;

- Realizar campanhas analíticas para avaliar a qualidade das areias das zonas balneares, em especial os parâmetros microbiológicos;

- Incentivar a potencial valorização/utilização dos denominados «sargaços»,

- Desenvolver actividades no sentido de o CMIA, em colaboração com as escolas e a comunidade local, integrar o Dia Mundial da Monitorização – World Monitoring Day – 18 de Outubro.

## INAUGURAÇÃO OFICIAL

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental inaugurou, oficialmente, as suas actividades a 22 de Março, Dia Mundial da Água, com um ciclo de



Início das actividades do CMIA coincidiu com o Dia Mundial da Água

palestras, actividades didácticas para diversos graus de ensino e uma exposição denominada «Pragas biológicas: a invasão que não vem do espaço», onde através de painéis, terrários e aquários com algumas das principais espécies invasoras no

nosso país, se pretende alertar para este problema.

O CMIA de Vila do Conde é o primeiro do País a entrar em funcionamento, traduzindo o empenho e a preocupação da Autarquia em torno das questões ambientais.

## DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES

### EXPOSIÇÃO

Intitulada «Espécies invasoras. A ameaça que não vem do espaço», esta exposição mostra através de painéis, aquários, terrários, microscópios e lupas, algumas das espécies invasoras mais comuns no nosso país. Os visitantes podem obter informações sobre como surgiram muitas destas espécies em Portugal, como se transformaram em pragas biológicas, e como se combatem. Em anexo a esta mostra, são disponibilizados computadores com ligação a sítios onde se pode consultar legislação e outros dados sobre espécies invasoras. Neste espaço, os visitantes viajam através da Internet para sítios ligados ao tema da exposição, descobrindo quais as espécies invasoras mais comuns em Portugal, e no rio Ave em particular.



### BIBLIOTECA

Trata-se de um espaço de apoio à actividade exterior de monitorização. Através de computadores é disponibilizada informação sobre diversos parâmetros físicos e químicos a monitorizar no rio Ave contíguo ao CMIA e aí são descarregados os valores obtidos de forma a se construírem gráficos que permitirão visualizar a evolução desses parâmetros ao longo do tempo que durará esta exposição.

### EXTERIOR

Monitorização do rio Ave, junto ao CMIA, procurando respostas para várias questões: Quanto oxigénio existe no estuário do rio Ave? A maré só influencia a salinidade? Aqui são usadas sondas, garrafas de recolha de água e o disco de Secchi para medir alguns parâmetros de qualidade da água. Esta actividade constitui o início de um programa de monitorização de parâmetros ambientais a realizar pelo CMIA com a colaboração dos visitantes. Parte destes dados serão colocados on-line no site do CMIA.

### LABORATÓRIO

Demonstração do processo de análise microbiológica de águas. Um técnico de laboratório demonstra todo o processo analítico de alguns parâmetros microbiológicos da água e de areias das praias, desde a chegada da amostra ao laboratório à elaboração do relatório analítico.

### SALA DE MONITORIZAÇÃO

Registo e observação, em tempo real, de alguns parâmetros meteorológicos captados numa estação situada no topo do CMIA. Futuramente, será o «coração» do CMIA no que respeita à monitorização ambiental, procedendo ao registo, tratamento e divulgação de dados da monitorização do ar, água e areias da região onde está inserido o Centro.

### AUDITÓRIO

Visualização de organismos microscópicos in vivo e sua projecção em ecrã.



Localizado na antiga «Casa do Risco», o CMIA de Vila do Conde é o primeiro do país a entrar em funcionamento

Pela localização do concelho de Vila do Conde, o projecto do CMIA teve na sua génese premissas tão diversas como a importância que o rio e o mar têm para a comunidade local,

culosos e Centro de Saúde e reconversão física e funcional dessas áreas; concertação com a empresa Metro do Porto e com a Câmara Municipal de Vila do Conde dos canais e das

# VIVER VILA DO CONDE

## Academia S. Pio X

Pelo 20.º ano consecutivo, a Academia de Música S. Pio X promoveu, entre 2 e 6 de Abril, os Cursos de Aperfeiçoamento Musical, iniciativa de grande prestígio que continua a projectar o excelente trabalho da instituição em prol da formação de novos músicos.

Apoiados pela Câmara Municipal e Radiodifusão Portuguesa, os Cursos de Aperfeiçoamento Musical atraem a Vila do Conde músicos de elevado nível, interessados em progredir nas suas carreiras, sob orientação de reputados professores nas classes de Canto, Flauta Transversal, Piano, Violino e Violoncelo. Para além do carácter didáctico



Directora pedagógica da Academia, Teresa Rocha, é o rosto mais visível dos Cursos de Aperfeiçoamento Musical

e formativo que proporciona aos participantes, esta iniciativa tem ainda o mérito de oferecer a toda a comunidade um conjunto de notáveis concertos musicais e, este ano, uma interessante conferência proferida por Rui Vieira Nery sobre «Portugal, África, Brasil: a Música Lusófona no Triângulo Atlântico».

## Teatro e Dança em destaque

Assinalando-se a 27 de Março o Dia Mundial do Teatro e a 29 de Abril o Dia Mundial da Dança, a Câmara Municipal tem vindo a promover, nos últimos anos, uma série de espectáculos evocativos das efemérides.

Este ano, o «Mês do Teatro» foi assinalado com uma discussão sobre «A Formação Teatral», através de um atelier e de uma conversa/debate, incluindo-se ainda na programação cinco excelentes espectáculos. «O Convidado de Pedra», pelo Teatro de Formas Animadas inaugurou o ciclo, seguindo-se «A Viúva Astuta» pelo Teatro ao Largo, «Gente Feliz com Lágrimas» pelo Teatro O Bando, «A Princesinha» pelo Corifeu Artes Cénicas e «Sou do Tamanho do que Vejo» pela Companhia Peripécia Teatro.

Em Abril, o «Mês da Dança» proporcionou uma conversa/



Corifeu apresentou a peça «A Princesinha»

/debate sobre as diferentes suas expressões, e integrou as apelativas performances «Short Stories» com o grupo Chill Out, «Sabor a Dança» pela Escola de Dança da Associação Recreativa e Cultural de Aveleda, «Dança 2007» com a Academia Gimnoarte e 12.ª Mostra de Trabalhos da Escola de Dança do Centro Municipal de Juventude, assim contribuindo para a divulgação deste género artístico junto do público em geral.



Escola de Dança do Centro de Juventude

## Apolinário

Assinalando o 90.º Aniversário de Nascimento de Apolinário Reis Pereira, o Auditório Municipal acolheu uma exposição de Desenhos deste artista vilacondense.

Apesar de mais divulgado como artista plástico, Apolinário foi também um poeta inspirado e um brilhante ensaísta, tendo muitos dos seus trabalhos merecido publicação na imprensa, em revistas e em publicações literárias.

Membro da prestigiada família Reis Pereira, onde se destacam os nomes de seus ilustres irmãos Régio, Júlio e João Maria, do seu currículo constam inúmeras exposições



individuais e colectivas, entre as quais várias realizadas em Angola e Moçambique, onde, em missões de âmbito militar, participou em iniciativas de sensibilização cultural.

## Oceanário de Lisboa em Vila do Conde



Exposição itinerante divulga as potencialidades do Oceanário de Lisboa

Tendo como objectivo dar a conhecer o Oceanário a todos aqueles que ainda não tiveram oportunidade, o Ciência Viva de Vila do Conde organizou, este mês de Abril, no Parque Polis João Paulo II, visitas ao «Vaivém Oceanário».

Acompanhados por um «Educador Marinho», os jovens visitantes participaram em ateliers de pintura, jogos,

brincadeiras e muitas outras actividades relacionadas com os oceanos e a vida marinha.

Durante esta iniciativa foram também promovidos workshops para educadores e professores de todos os níveis de ensino, tendo por objectivo a realização de actividades práticas que «transportam» os oceanos e os seus habitantes para dentro da sala de aula.

## Fotógrafo distinguido

Nelson D'Aires, jovem fotógrafo vilacondense, venceu o prémio Reportagem da 7.ª edição do Prémio Fotojornalismo Visão/Banco Espírito Santo, com um conjunto de oito fotografias tiradas durante a trasladação da urna com o corpo da Irmã Lúcia para o Santuário de Fátima.

Trata-se da segunda distinção de relevo para a carreira de Nelson D'Aires que, em 2006, arrecadou o Prémio Fnac Novo Talento Fotografia.

Ao Prémio Visão, com Júri presidido por Maryanne Golon,



Nelson D'Aires

directora de fotografia da revista Time, concorreram 215 fotografos com um total de 6.141 imagens apresentadas a concurso.

# PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

No âmbito da sua actividade de Conservação, Investigação e Divulgação do Património Arqueológico, o Gabinete de Arqueologia de Vila do Conde tem já mais 60 sítios identificados, embora os de maior relevo sejam a Cidade de Bagunte e o Castro de S. Paio em Labruge.

Durante o próximo Verão, na sequência dos serviços de manutenção do espaço do Centro de Recepção da Cidade de Bagunte que vem sendo desenvolvido, serão realizados dois campos de trabalho, havendo ainda a possibilidade de transformar a Cidade de Bagunte numa «Field School» da Universidade do Texas, à semelhança do que poderá vir a concretizar-se com as Universidades de



Cidade de Bagunte será «palco» de novas intervenções arqueológicas

Durham (Reino Unido) e Rennes (França).

Entretanto, em colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Gabinete de Arqueologia está a trabalhar na efectivação dos conteúdos para a exposição definitiva do Centro Interpretativo do Castro de S. Paio, cujo programa incidirá na caracterização deste importante sítio arqueológico.



Assinala-se, no próximo dia 18 de Maio, o Dia Internacional dos Museus, sob o tema Museus e Património Universal. Para celebrar esta efeméride, a Câmara Municipal pretende eleger, com a colaboração de todos os vilacondenses, os sete elementos patrimoniais mais significativos do Concelho. O resultado da votação para as «7 Maravilhas de Vila do Conde» será apresentado no dia 18 de Maio, reflectindo a escolha entre: Ponte de S. Miguel de Arcos, Igreja Matriz de Azurara, Cidade de Bagunte, Igreja e Mosteiro de S. Simão da Junqueira, Castro de S. Paio - Labruge, Ponte D. Zameiro (Macieira/Bagunte), Igreja Românica de Rio Mau, Mosteiro de S. Bento e Capela de S. João - Vairão, Alfândega Régia, Aqueduto, Capela de N.ª Senhora da Guia, Capela de N.ª Senhora do Socorro, Forte de S. João Baptista, Mosteiro e Igreja de Santa Clara, Igreja e Cruzeiro da Misericórdia, Igreja Matriz, Palacete Melo, Paços do Concelho e Pelourinho, em Vila do Conde.

# METRO DO PORTO – REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA

O metropolitano ligeiro de superfície foi desenvolvido para combinar as vantagens do funcionamento dos sistemas de metro convencionais, com os benefícios da acessibilidade e do conforto do transporte público de superfície, e para interagir directamente com os espaços onde se insere. Daí, a forte aposta na componente de integração urbana que ultrapassa os aspectos arquitectónicos das infra-estruturas do próprio sistema.

Nesta edição, apresentamos as principais intervenções realizadas nas duas estações de Modivas.

## MODIVAS SUL

Construção de uma nova estação, deslocalizada para norte da anterior, seguindo a linha de orientação presente em todas as intervenções e que procura o enquadramento das estações nas envolventes das freguesias onde se localizam.

- A requalificação implicou:
- a criação de novos espaços verdes, construção de passeios, instalação de infra-estruturas e semáforos;
  - a construção de um novo arruamento, ligando a Rua de Modivas de Baixo à Rua da Estação;
  - a construção de um parque de estacionamento;



Modivas Sul



Modivas Centro

- a reposição de pavimentos na Rua da Estação, com reabilitação urbanística de toda a área e reordenamento do espaço envolvente às indústrias ali situadas;
- a instalação de infra-estruturas diversas como nova iluminação pública, colectores de drenagem de águas pluviais e

- prolongamento das redes de abastecimento de água e saneamento;
  - o tratamento do espaço localizado a poente do canal do metro.
- Está ainda previsto o aproveitamento da antiga estação de CP para instalação do Centro Interpretativo da Mamoa de Vilar.

## MODIVAS CENTRO

Representando a transformação do antigo apeadeiro da CP de Vila Chã numa estação de metropolitano, com fortes melhoramentos, constitui o mais significativo exemplo das intervenções realizadas neste âmbito, sendo de realçar a sua utilidade para as populações de Modivas e, sobretudo, de Vila Chã.

Esta requalificação, que dotou o espaço de infra-estruturas mais atractivas para a sua utilização, permitiu:

- o estabelecimento de novas ligações de acesso à Urbanização da Gandarinha;
- a construção de um parque de estacionamento;
- a criação de um novo acesso ao campo de futebol de Modivas, localizado em terreno privado;
- a expropriação de algumas parcelas de terreno e demolição de habitações para arranjo urbanístico da área envolvente à estação e duplicação da via;
- a criação de espaços verdes;
- a instalação de diversas infra-estruturas, nomeadamente ao nível de nova iluminação pública, colectores de drenagem de águas pluviais e drenagem de residuais e prolongamento das redes de abastecimento de água e saneamento.